HONDA

Manual do Proprietário

CBR 450 SR

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta (pág. 4) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 30).

- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

* **Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.**

⚠ CUIDADO

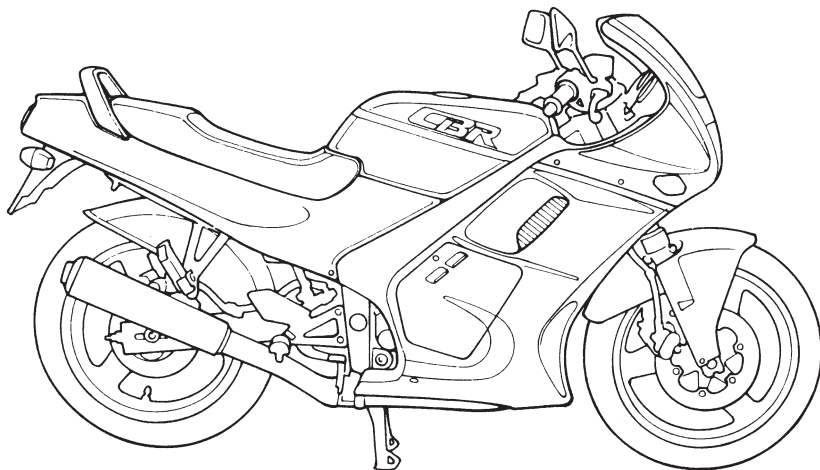
* **Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.**

Este manual deve ser considerado como parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

TODAS AS INFORMAÇÕES ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
HONDA CBR 450SR

1991

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da moto HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua moto HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua moto. Ele está preparado para oferecer a você toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

O desejo da HONDA é que sua moto possa lhe render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

UTILIZAÇÃO DA MOTOCICLETA

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico.

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne ao concessionário e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. - Rua Sena Madureira, 1500 - CEP 04021 - São Paulo - SP - Departamento de Assistência Técnica–Setor de Atendimento a Clientes, que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

CUIDADO

* Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 40) antes de dar partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
   - Ande sempre com o farol ligado;
   - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não se deixe surpreender por outros motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
   USE SEMPRE CAPACETE, Se forem do tipo aberto, devem ser usados com, óculos apropriados. Botas, luvas e roupas de proteção são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
   Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações

⚠ CUIDADO

* Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

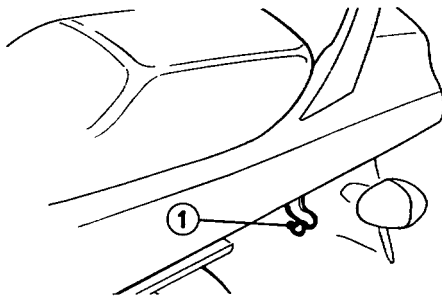
Cargas e acessórios

⚠ CUIDADO

* **Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e segurança da motocicleta.**

Carga

A soma do peso do motociclista, do passageiro, bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 155 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 5 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais próximo ao centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 30) e da suspensão traseira (pág. 18) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.
3. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros e no paralama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.
4. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique freqüentemente a fixação das cargas. Para fixar elásticos, utilize os ganchos (1) situados sob o assento.

ATENÇÃO

* Não deposite objetos entre a carenagem e a motocicleta pois podem interferir no controle da direção.

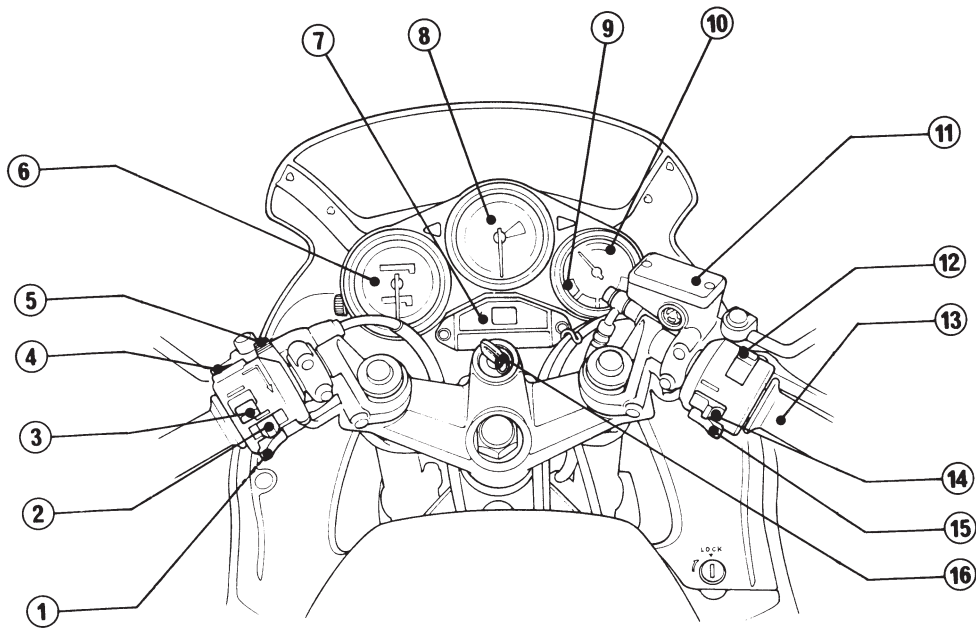
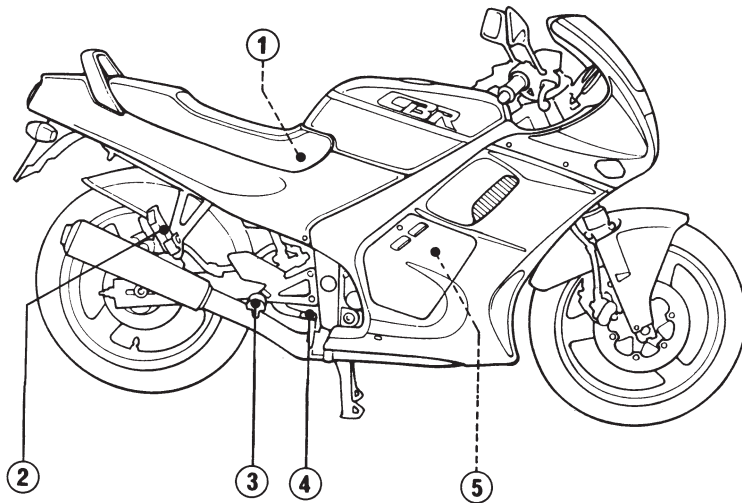
Acessórios

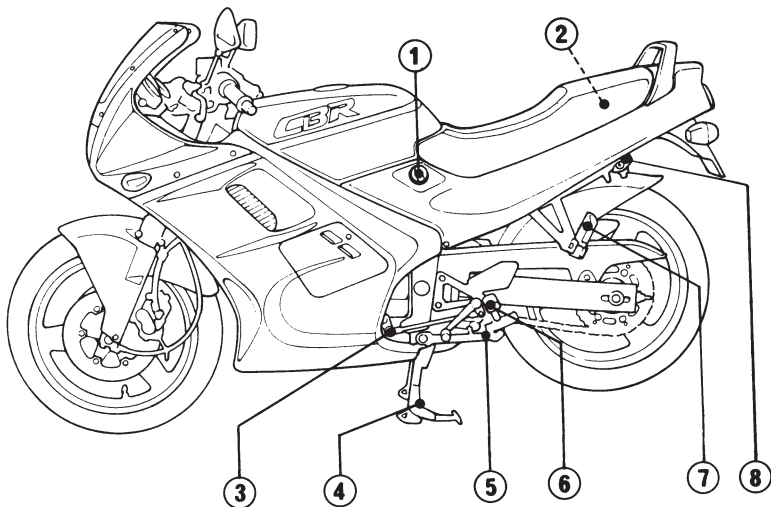
Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios, não-originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se que o acessório não afeta...
   - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
   - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
   - o ângulo de inclinação da motocicleta;
   - o curso das suspensões dianteira e traseira;
   - a trava da coluna de direção;
   - o acionamento dos controles.
2. Acessórios que alteram a posição de pilotagem afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
3. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
4. Esta motocicleta não foi projetada para receber *sidecars* ou reboques.
   A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de refrigeração do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao motor. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem ou instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.

Localização dos instrumentos e controles

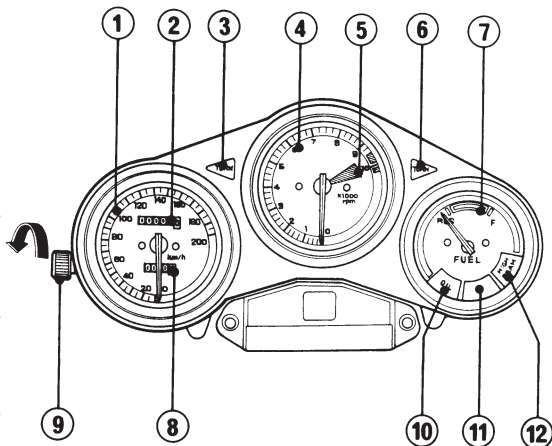
(1) Interruptor da buzina
(2) Interruptor das sinaleiras
(3) Comutador do farol
(4) Interruptor da luz de passagem
(5) Alavanca do afogador
(6) Velocímetro
(7) Caixa de fusíveis
(8) Tacômetro
(9) Luzes indicadoras e de advertência
(10) Medidor do nível de combustível
(11) Reservatório do fluido do freio dianteiro
(12) Interruptor de emergência
(13) Manopla do acelerador
(14) Interruptor do farol
(15) Interruptor de partida
(16) Interruptor de ignição

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
LOCK

(1) Bateria/Caixa de ferramentas
(2 Pedal de apoio do passageiro
(3) Pedal de apoio do piloto

(4) Pedal do freio traseiro
(5) Medidor do nível de óleo

(1) Registro de combustível
(2) Compartimento para documentos
(3) Pedal do câmbio
(4) Cavalete central
(5) Cavalete lateral
(6) Pedal de apoio do piloto
(7) Pedal de apoio do passageiro
(8) Suporte do capacete/Trava do assento

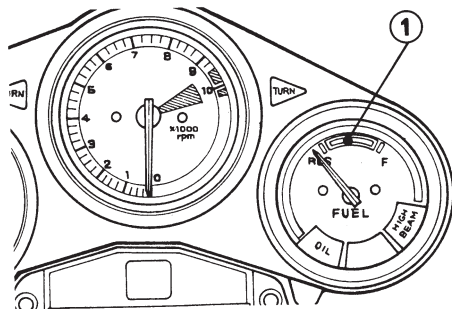
Instrumentos e luzes indicadoras

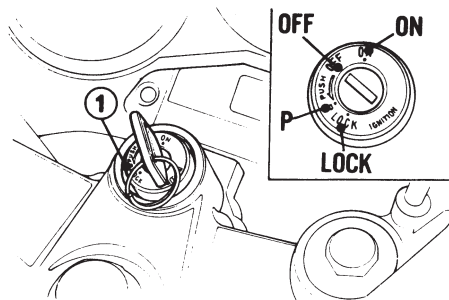
As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras e de advertência são descritas nas tabelas das páginas 11 e 12.

(1) Velocímetro
(2) Hodômetro total
(3) Luz indicadora da sinaleira esquerda (amarela)
(4) Tacômetro
(5) Faixa vermelha do tacômetro
(6) Luz indicadora da sinaleira direita (amarela)
(7) Medidor do nível de combustível
(8) Hodômetro parcial
(9) Botão de retrocesso do hodômetro parcial
(10) Luz de advertência da pressão de óleo (vermelha)
(11) Luz indicadora de ponto morto (verde)
(12) Luz indicadora do farol alto (azul)

Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Hodômetro total	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3	Luz indicadora da sinaleira esquerda (amarela)	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.
4	Tacômetro (x 1.000 rpm)	Indica o regime de rotações do motor (rpm).
5	Faixa vermelha do tacômetro	Indica o limite máximo de rotações do motor (rpm). Nas acelerações evite que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha.
6	Luz indicadora da sinaleira direita (amarela)	Acende intermitentemente quando a sinaleira direita é ligada.
7	Medidor do nível de combustível	Indica a quantidade aproximada de combustível disponível no tanque.

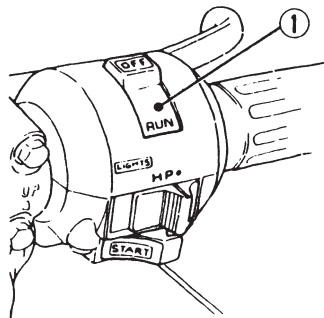
Ref.	Descrição	Função
8	Hodômetro parcial	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou em viagens. Retornável a zero.
9	Botão de retrocesso do hodômetro parcial	Retorna a zero o hodômetro parcial. Gire o botão no sentido indicado (pág. 10).
10	Luz de advertência da pressão do óleo	A lâmpada deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar assim que o motor entrar em funcionamento. Acendendo quando a pressão do óleo do motor estiver abaixo do normal. ATENÇÃO *** Manter o motor em funcionamento com baixa pressão de óleo pode danificá-lo seriamente.**
11	Luz indicadora de ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
12	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem facho de luz alta.

Medidor do nível de combustível

O medidor do nível de combustível (1), indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.
A marca F (FULL) indica tanque cheio: 14,0 litros incluindo o suprimento reserva. Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha (RES) haverá aproximadamente 3,6 litros de combustível no tanque. Reabasteça o tanque o mais breve possível.
Quando atingir a reserva, o combustível restante poderá ser usado colocando-se a válvula do registro na posição RES (pág. 26).

Interruptor de ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (Trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
P (Estacionamento)	Estacionamento da motocicleta próximo ao tráfego. O farol (luz de posição) e a lanterna traseira permanecem ligados. Os demais equipamentos elétricos e o motor estarão desligados.	A chave pode ser removida
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. O motor pode ser ligado quando seu interruptor estiver na posição RUN.	A chave não pode ser removida.

Interruptor de emergência

O interruptor de emergência (1) está colocado ao lado da manopla do acelerador.
Na posição **RUN**, o motor pode ser ligado.
Na posição **OFF**, o sistema de ignição permanece desligado.
Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição **RUN**.

Interruptor do farol

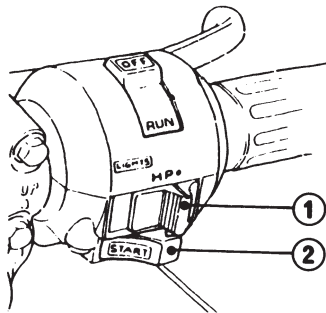
O interruptor do farol (1) está colocado abaixo do interruptor de emergência e possui três posições, "H", "P" e "OFF" indicada por um ponto de cor laranja à direita de "P".

H : Farol, luz de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

P : Lâmpada de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

OFF : (ponto laranja) - Farol, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos apagadas.

Interruptor de partida

Quando o interruptor de partida (2) é pressionado aciona o motor de partida. Consulte nas páginas 41 a 43 os procedimentos para a partida do motor.

Interruptor da luz de passagem (1)

Pressionando este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

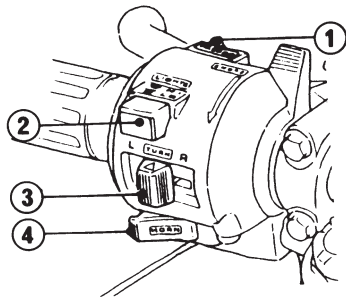
Comutador do farol (2)

Posicione o comutador em “Hi” ( ) para obter luz alta ou em “Lo” ( ) para obter luz baixa.

Interruptor das sinaleiras (3)

Posicione o interruptor em “L” para sinalizar conversões para a esquerda e “R” para sinalizar conversões para a direita. Pressione o interruptor para desligá-lo.

Interruptor da buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta).

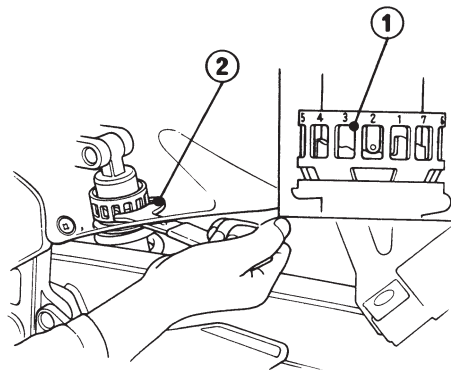
⚠ CUIDADO

* Caso a inspeção antes do uso (pág. 40) não seja realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Suspensão

Suspensão traseira

O amortecedor traseiro possui um ajustador (1) com 7 posições de regulagem para diferentes condições de pista, condução e carga.
Introduza a chave para porca cilíndrica (2) entre a tampa lateral esquerda e a capa da corrente para ajustar a tensão da mola do amortecedor traseiro.

As posições 1 a 3 são recomendadas para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme.
As posições 4 a 7 aumentam progressivamente a tensão da mola, tornando a suspensão traseira mais rígida e devem ser usadas quando a motocicleta estiver mais carregada ou quando for usada em estradas acidentadas.

CUIDADO

* O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão em seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste da tensão da mola do amortecedor. Não desmonte, desconecte ou repare o amortecedor, uma explosão causando sérios acidentes pode ocorrer.
* A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves conseqüências.
* Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.

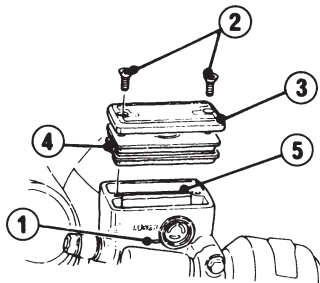
Freios

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.
À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso, provavelmente haverá ar no sistema e neste caso deve ser feita a sangria do sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

⚠ CUIDADO

* O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

Nível do fluido do freio dianteiro

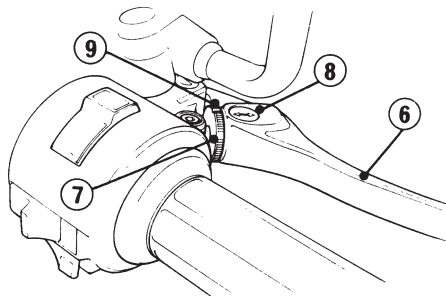
Se o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (1) do reservatório, retire os parafusos (2), a tampa do reservatório (3) e o diafragma (4). Abasteça o reservatório com "FLUIDO PARA FREIO MOBIL - Super heavy duty brake fluid", até atingir a marca de nível superior (5). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.

ATENÇÃO

* Certifique-se que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.
* Use somente fluido para freio que atenda às especificações S.A.E. 70R3, D.O.T. 3, S.A.E. J1703 e A.B.N.T. E-B 155 Tipo A.
* Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.
* Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (6) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (7).

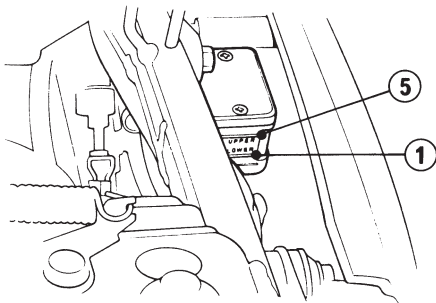
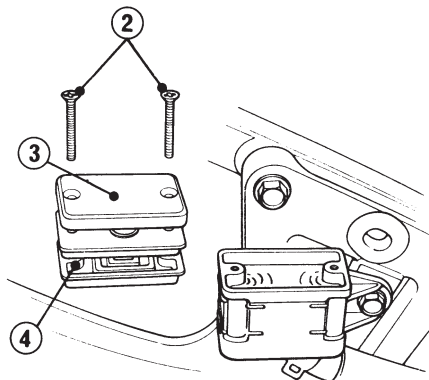
ATENÇÃO

* Alinhe a marca de referência (8) da alavanca do freio com a marca de referência (9) gravada no ajustador.

Acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

Nível do fluido do freio traseiro

⚠ CUIDADO

* O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

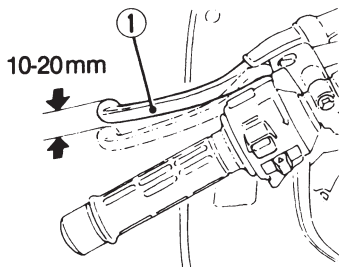
Remova o assento (pág. 34).
Verifique o nível do fluido do freio no reservatório, com a motocicleta apoiada no cavalete central, em local plano.

Se o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (1) do reservatório, retire os parafusos (2), a tampa do reservatório (3) e o diafragma (4). Abasteça o reservatório com "FLUIDO PARA FREIO MOBIL - Super heavy duty brake fluid", até atingir a marca de nível superior (5).
Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.

ATENÇÃO

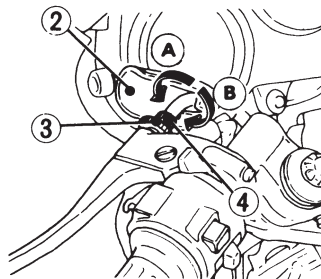
* Use somente fluido para freio que atenda ás especificações S.A.E. 70R3, D.O.T. 3, S.A.E. J1703 e A.B.N.T. E-B 155 Tipo A.
* Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, peças plásticas e a fiação em caso de contato.
* Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.

Outras verificações

Observe se as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

Embreagem

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor.
A folga correta da embreagem deve ser de 10 a 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1).
Ajustes menores são obtidos através do ajustador superior.

1. Puxe o protetor de pó (2) para trás, solte a contraporcas (3) e gire o ajustador (4) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca e recoloque o protetor de pó. Regule a folga no ajustador inferior.

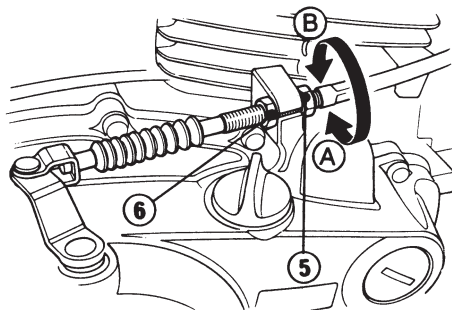
Ⓐ Aumenta a folga Ⓑ Diminui a folga

3. Ajustes maiores são obtidos através do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem.
   Solte a contraporca (6) e gire o ajustador (5) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

* Caso não seja possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou se a embreagem não funcionar corretamente, dirija-se a uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgastes prematuros.

Ⓐ Aumenta a folga Ⓑ Diminui a folga

Combustível

Registro do tanque: O registro do tanque (1) com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque. Coloque o registro na posição ON para a utilização normal da motocicleta ou na posição RES para usar o suprimento reserva do tanque.
Coloque o registro na posição OFF somente quando estacionar a motocicleta ou para efetuar reparos nos componentes do sistema de alimentação.

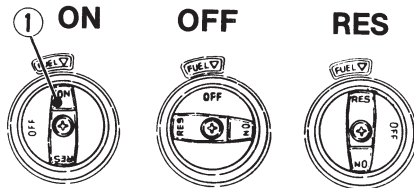
Acionamento automático do registro: Com o registro na posição ON (ou RES) o combustível passa do tanque para o carburador somente com o motor em funcionamento. Um diafragma instalado no registro interrompe o fluxo de combustível quando o motor é desligado.

Reserva de combustível: Coloque o registro na posição RES ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de 3,6 litros aproximadamente.

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro de combustível na posição RES após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

⚠ CUIDADO

* **Aprenda a acionar o registro com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito or falta de combustível.**

Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 14 litros, incluindo 3,6 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1) levante a capa (2), introduza a chave de ignição (3) na fechadura e gire-a para a direita, soltando as travas da tampa. Levante a tampa do tanque.

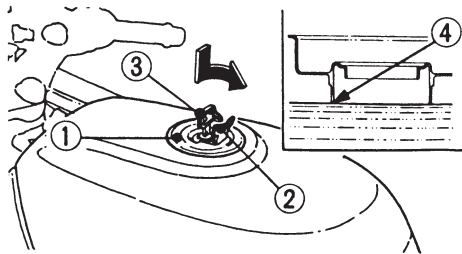
Combustível recomendado:
Gasolina comum

Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque. Pressione a tampa para fechá-la e, em seguida, remova a chave e abaixe a capa da fechadura.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.

ATENÇÃO

* Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (4).
* Após abastecer, certifique-se que a tampa do tanque esteja bem fechada.
* Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e a superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.

Óleo do motor

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.

Óleo recomendado:
MOBIL SUPERMOTO 4T
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

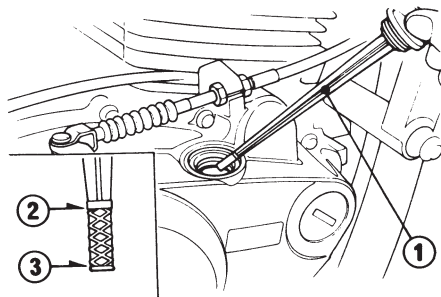
* O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor. Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

Verificação do nível de óleo do motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.
O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor (1).

1. Retire a tampa direita da carenagem inferior (pág. 37). Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) permanece apagada. Se a lâmpada permanecer acesa desligue o motor imediatamente (ver pág. 12).
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central, em local plano.
3. Após alguns minutos, remova o medidor do nível de óleo (1), limpe-o com um pano seco e reinstale-o sem rosquear. Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve permanecer entre as marcas superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 28) até atingir a marca de nível superior do medidor.
5. Reinstale o medidor. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

*** Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.**
*** Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.**

Pneus sem câmara

Esta motocicleta é equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas especificas para esse tipo de pneu.
A pressão de ar adequada dos pneus proporciona uma estabilidade melhor, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta e maior durabilidade dos pneus.
Verifique a pressão dos pneus freqüentemente a ajuste-a, se necessário.

NOTA

* Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e calibragem devem ser feitas com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.

⚠ CUIDADO

* **Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal da banda de rodagem além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até saírem dos aros, causando o esvaziamento dos pneus e perda do controle da motocicleta.**

Pressão dos pneus (FRIOS)	Somente piloto	Dianteiro	225 kPa (2,25 kg/cm², 33 psi)
		Traseiro	250 kPa (2,50 kg/cm², 36 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	225 kPa (2,25 kg/cm², 33 psi)
		Traseiro	280 kPa (2,80 kg/cm², 41 psi)
Medida dos pneus		Dianteiro	100/80 - 17 52H
		Traseiro	130/70 - 17 62H
Marca dos pneus		Dianteiro	PIRELLI MT 75
		Traseiro	PIRELLI MT 75

NOTA

* Os pneus sem câmara possuem considerável capacidade de auto-vedação em casos de furos. Inspecione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão frequentes.

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros não apresentam entalhes ou deformações.
Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.
Substitua os pneus quando a profundidade dos sulcos do centro da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste recomendado.

LIMITE DE DESGASTE RECOMENDADO
Pneu dianteiro: 1,5 mm
Pneu traseiro: 2,0 mm

⚠ CUIDADO

* **Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu-solo diminui prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.**

Reparos e substituição dos pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmaras, consulte uma concessionária HONDA que dispõem de materiais e método correto paca efetuar o reparo.

⚠ CUIDADO

* O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.
* Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu.
* A montagem de pneus sem câmara com câmara de ar não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda do controle da motocicleta.
* O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova ou modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento procure uma concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.
* Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. E aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 km/h caso os pneus tenham sido reparados.
* Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deverá ser substituído.

ATENÇÃO

* Não tente remover pneus sem câmara sem o uso de ferramentas especiais e protetores dos aros, caso contrário você poderá danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.

EQUIPAMENTOS

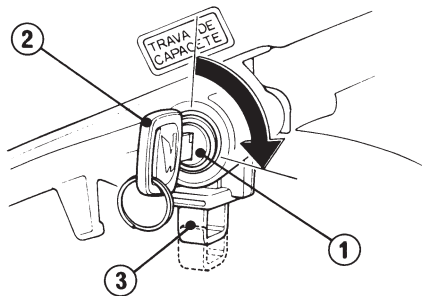
Chaves

Acompanham a motocicleta duas chaves das quais uma deve ser guardada como reserva. Estas chaves aplicam-se a todas as fechaduras da motocicleta.

Suporte do capacete

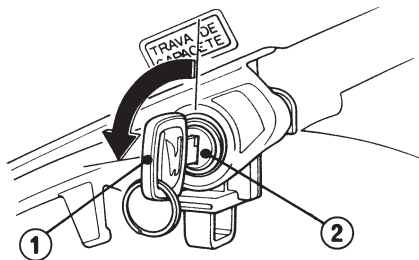
O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo da motocicleta, na parte inferior do assento. Introduza a chave de ignição (2) na fechadura do suporte e gire-a para a direita abrindo a trava. Coloque seu capacete no suporte (3) e gire a chave de ignição para a esquerda fechando a trava. Retire a chave de ignição.

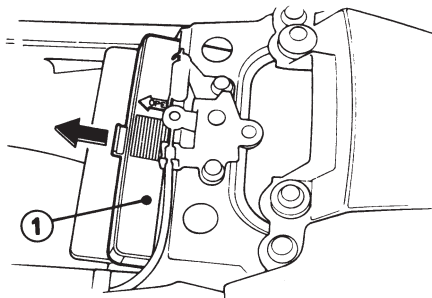
⚠ CUIDADO

* O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte; o capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.

Assento

Para remover o assento, introduza a chave de ignição (1) no suporte do capacete (2) e gire-a para a esquerda destravando o assento. Puxe a parte traseira do assento para cima removendo-o.
Para recolocar o assento, pressione a parte traseira para encaixar o pino de fixação do assento na trava. Remova a chave.

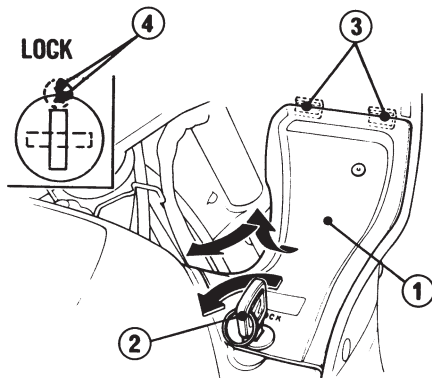
ATENÇÃO

* Após a instalação, certifique-se que o assento fique posicionado corretamente.

Compartimento para documentos

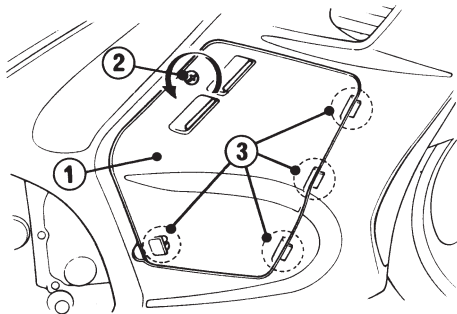
O compartimento para documentos encontra-se sob o assento.
Remova o assento (página 34) e retire a tampa do compartimento (1)
O manual do proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento.
Quando lavar sua motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.

Porta-luvas

O porta-luvas está localizado na carenagem dianteira direita, abaixo do guidão.
Para abrir a tampa do porta-luvas (1), introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a 90° para a esquerda. Retire a tampa soltando as presilhas (3).
Instale a tampa do porta-luvas, encaixando as presilhas (3) na carenagem e gire a chave de ignição para a direita até alinhar as marcas de referência (4).

ATENÇÃO

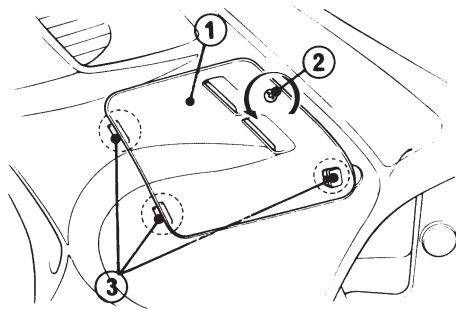
* Não coloque objetos com mais de 0,5 kg no porta-luvas.
* Tenha cuidado com objetos importantes guardados no porta-luvas pois pode ocorrer infiltração de água em seu interior.

Tampas da carenagem inferior

Remoção

1. Gire o pino de fixação (2) 90° para a esquerda.
2. Retire a tampa da carenagem inferior (1) soltando as presilhas (3) da carenagem.

Instalação

1. Instale a tampa (1) na carenagem inferior encaixando-a nas presilhas (3).
2. Gire o pino de fixação (2) 90° para a direita.

TAMPA DIREITA

TAMPA ESQUERDA

Tampas laterais

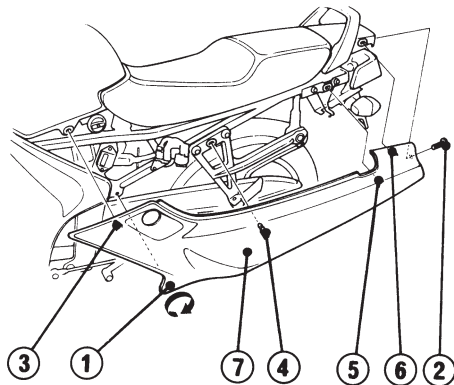
Remoção

1. Remova os parafusos de fixação (1) e (2).
2. Solte os pinos de fixação (3), (4), (5) e (6) dos coxins e retire a tampa lateral (7).

Instalação

1. Instale a tampa lateral (7) encaixando os pinos de fixação (3), (4), (5) e (6) nos coxins.
2. Instale os parafusos de fixação (1) e (2).

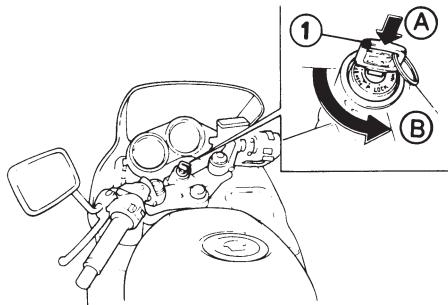
ATENÇÃO

* Solte os pinos de fixação alternadamente. Não force a tampa lateral quando removê-la.

Trava da coluna de direção

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda.
Introduza a chave (1) no interruptor de ignição (posição OFF). Em seguida gire a chave para a posição “P ou “LOCK” pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.

Para destravar, introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a para a direita.

⚠ CUIDADO

* Não gire a chave para as posições “P” ou “LOCK” enquanto estiver dirigindo a motocicleta.

INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO

Inspeção antes do uso

⚠ CUIDADO

*** Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.**

Inspecione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR - verifique o nível e complete, se necessário (pág. 29). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - abasteça o tanque, se necessário (pág. 27). Verifique se há vazamentos.
3. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO - verifique o funcionamento; certifique-se que não há vazamentos de fluido (pág. 20 a 23). Verifique o desgaste das pastilhas (pág. 76).
4. PNEUS - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 30).
5. CORRENTE DE TRANSMISSÃO - verifique as condições de uso e a folga (págs. 62 a 67). Ajuste e lubrifique, se necessário.
6. ACELERADOR - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
7. ELETRÓLITO DA BATERIA - verifique o nível e complete, se necessário, somente com água destilada (pág. 77).
8. SISTEMA ELÉTRICO - verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e a buzina funcionam corretamente.
9. INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA - verifique o funcionamento (pág. 15).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do motor

⚠ CUIDADO

* **Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.**

NOTA

* Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.
* O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Entretanto recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

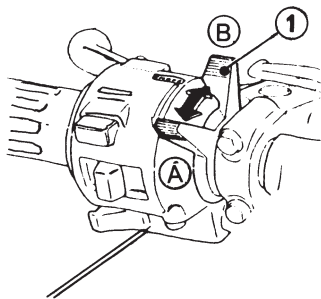
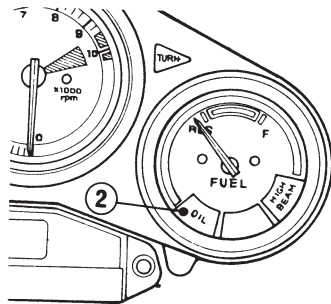
Operações preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição “ON”.

Antes da partida verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (lâmpada verde do painel acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição “RUN”.
- A lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) no painel deve estar acesa.
- O registro de combustível deve estar na posição “ON” (aberto).

Partida do motor

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição (A) (Completamente aberto), se o motor estiver frio.
2. Pressione o interruptor de partida, sem acionar o acelerador.
3. Aqueça o motor acelerando suavemente até que a rotação de marcha lenta fique estável com o afogador fechado (posição B).

A lâmpada indicadora da pressão do óleo (2) deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor (pág. 29). Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. Se o motor funcionar com pressão de óleo insuficiente poderá sofrer sérios danos.

Motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, desligue o interruptor de emergência (posição "OFF") e mantenha o afogador na posição B (completamente fechado). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segundos. Aguarde 10 segundos, coloque o interruptor de emergência na posição "RUN" e repita o procedimento de partida.

Cuidados para amaciar o motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso irão prolongar consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.
Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 6000 r.p.m. Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Durante os primeiros 1000 km acione os freios de modo suave. Além de aumentar sua durabilidade você estará garantindo sua eficiência no futuro. Evite freadas violentas.

Condução da motocicleta

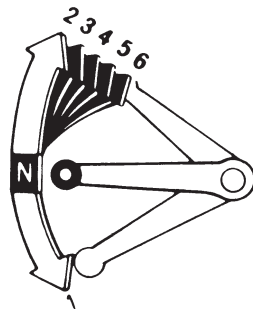
CUIDADO

* Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (pág. 2 a 5) antes de conduzir a motocicleta.
* Certifique-se que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda.

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

* Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

Posição das marchas

5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.
6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em seqüência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador devem ser coordenados com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade pois as rodas poderão travar reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

* Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.

ATENÇÃO

* Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.
* Evite que as rotações do motor ultrapassem 10.500 rpm. O motor pode sofrer sérias avarias.

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

* A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
* Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, existirá o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.
* Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.
* Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
* Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral ou o cavalete central para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

* Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.
* Quando estacionar sua motocicleta em locais inclinados, apóie a roda dianteira para evitar quedas da motocicleta.

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 39).

Prevenção de furtos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas a esquecem.
- Certifique-se que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos anti-furto adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições mais rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

	ITEM		OPERAÇÕES		PERÍODO		
				1000 e 3000 km	6000 km	A cada km	Ref. Pág
	Óleo do motor	(obs. 1)	Trocar	■	■	3000	55
	Elemento do filtro de óleo	(obs. 2)	Trocar	■	■	6000	57
*	Filtro de ar	(obs. 3)	Trocar			12000	–
			Limpar o dreno	■	■	3000	–
	Velas de ignição		Limpar, ajustar ou trocar	■	■	3000	58
*	Folga das válvulas		Verificar e ajustar	■	■	3000	–
*	Carburadores		Ajustar e sincronizar	■	■	3000	61
**			Limpar		■	6000	–
*	Funcionamento do afogador		Verificar e ajustar	■	■	6000	–
*	Funcionamento do acelerador		Verificar e ajustar	■	■	6000	60
**	Balanceiros		Ajustar			12000	–
*	Tanque e tubulações		Verificar	■		12000	26/27
*	Filtro de combustível		Limpar	■	■	6000	–
	Cabo da embreagem		Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	3000	24
	Cavalete lateral		Verificar	■	■	6000	67
	Fluido do freio		Verificar o nível	■	■	3000	20/23
*		(obs. 4)	Trocar			18000	–

	ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			
			1000 e 3000 km	6000 km	A cada km	Ref. Pág
	Pastilhas do freio	Verificar o desgaste	▬	▬	3000	76
	Mangueiras do freio, tubulações	Verificar	▬	▬	3000	23
*	Interruptor da luz do freio	Ajuster	▬	▬	3000	–
*	Pneus	Verificar, calibrar	▬	▬	1000	30
	Aros das rodas	Verificar	▬	▬	3000	–
*	Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	▬	▬	1000	62/67
*	Suspensões dianteira e traseira	Verificar, lubrificar		▬	6000	68/69
**	Óleo da suspensão dianteira	Trocar			12000	–
*	Bateria (nível do eletrólito)	Verificar e completar	▬	▬	1000	77/79
*	Interruptor/Instrumentos	Verificar o funcionamento	▬	▬	3000	
**	Sistema de iluminação/Sinalização	Verificar o funcionamento	▬	▬	3000	–
*	Foco do farol	Ajustar			12000	
*	Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar	▬		12000	–
	Parafusos porcas e fixações	Verificar e reapertar	▬	▬	3000	–

Obs.:
1. Verifique diariamente o nível do óleo e complete, se necessário.
2. Efetuar a primeira troca aos 1000 km e a segunda aos 6000 km.
3. Sob condições, de muita poeira, trocar o filtro com maior frequência
4. Trocar o fluido de freio a cada 18000 km ou a cada 2 anos de uso

* ESTES SERVIÇOS DEVERÃO SER EXECUTADOS PELAS CONCESSIONÁRIAS HONDA, A MENOS QUE O PROPRIETÁRIO POSSUA FERRAMENTAS ESPECIAIS E SEJA MECÂNICO QUALIFICADO.

** PARA SUA SEGURANÇA, RECOMENDAMOS QUE ESTES SERVIÇOS SEJAM EXECUTADOS SOMENTE PELAS CONCESSIONÁRIAS HONDA.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.
As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km respectivamente), desde que não ultrapasse o prazo de 180 dias após a data de venda da motocicleta.

0 km	1000 km	3000 km	6000 km	9000 km
REVISÃO DE ENTREGA	1ª REVISÃO GRATUITA	2ª REVISÃO GRATUITA	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: __________	OS nº.: __________	OS nº.: __________	OS nº.: __________	OS nº.: __________
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____________	km: _____________	km: _____________	km: _____________	km: _____________

12000 km	15000 km	18000 km	21000 km	24000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: __________	OS nº.: __________	OS nº.: __________	OS nº.: __________	OS nº.: __________
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____________	km: _____________	km: _____________	km: _____________	km: _____________

27000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

30000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

33000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

36000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

39000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

42000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

45000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

48000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

51000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

54000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

57000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

60000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

63000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

66000 km

REVISÃO

OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

69000 km

REVISÃO

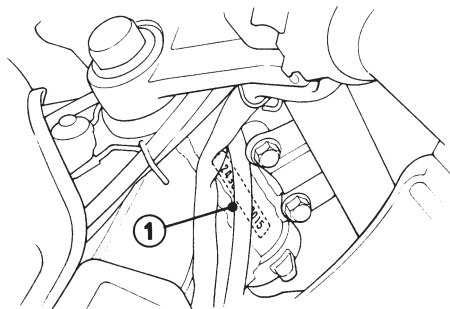
OS nº.: __________
DATA: / /
km: _____________

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Número do chassi

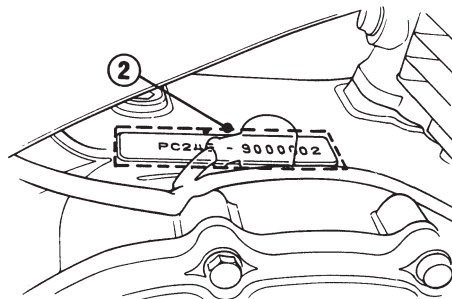
A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1).
O número do chassi, formado por 17 dígitos, está gravado no lado direito da coluna de direção (gravação dupla).
Anote abaixo o número do chassi de sua motocicleta.

NÚMERO DO CHASSI:

____

Número do motor

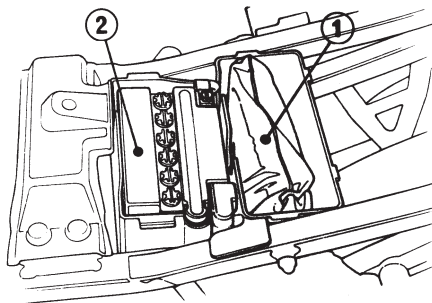
O número de identificação do motor (2) está gravado no lado direito da carcaça superior do motor.
Os números de identificação do motor e do chassi devem ser usados sempre como referência para a solicitação de peças de reposição.
Anote abaixo o número do motor de sua motocicleta.

NÚMERO DO MOTOR:

____

JOGO DE FERRAMENTAS

O jogo de ferramentas (1) encontra-se no compartimento situado atrás da bateria (2) embaixo do assento. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças. Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de boca, 8 x 12 mm
- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Chave sextavada, 6 mm
- Chave sextavada, 8 mm
- Chave sextavada, 24 mm
- Cabo para chave, 120 mm
- Chave Phillips nº 1
- Chave de fenda nº 3
- Cabo para chave Phillips/fenda
- Alicate, 135 mm
- Chave de vela
- Chave para porca cilíndrica
- Bolsa de ferramentas.

Para remover a capa da bateria consulte a pág. 77.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO

Troca de óleo do motor/filtro de óleo

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada 3.000 km e o filtro de óleo a cada 6.000 km, de acordo com as especificações da tabela de manutenção (pág. 48).

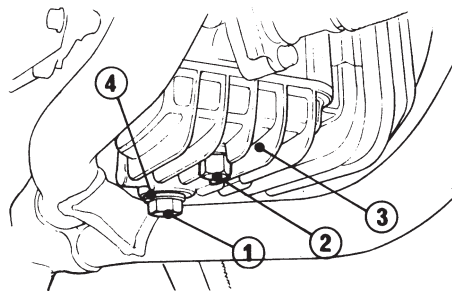
NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete central para garantir uma drenagem rápida e completa do óleo.

Troca de óleo

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante 2 a 3 minutos.
2. Desligue o motor, apoie a motocicleta no cavalete central e remova o medidor do nível de óleo (pág. 29).
3. Coloque um recipiente sob o motor para a coleta do óleo e retire o bujão de drenagem (1).
4. Remova o parafuso (2) e a tampa do filtro de óleo (3).

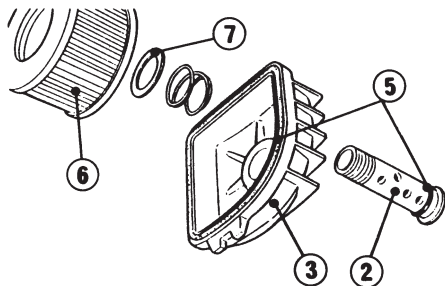
⚠ CUIDADO

O motor e o óleo estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.

5. Após ter drenado completamente o óleo do motor, reinstale o bujão de drenagem certificando-se que a arruela de vedação (4) está em boas condições.

TORQUE: 35 N.m (3,5 kg.m)

6. Certifique-se que o parafuso do filtro de óleo (2) e os anéis de vedação (5) estão em bom estado. Instale a tampa (3) e aperte o parafuso do filtro de óleo.

TORQUE: 30 N.m

7. Abasteça o motor com aproximadamente 2,5 litros do óleo recomendado (pág. 28).
8. Instale o medidor do nível de óleo.
9. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante 2 a 3 minutos.
10. Desligue o motor e verifique se o nível, do óleo atinge a marca superior do medidor, com a motocicleta em posição vertical. Se isto não ocorrer, complete o nível do óleo. Certifique-se que não há vazamentos de óleo.

Troca do filtro de óleo

NOTA

* Troque o filtro de óleo após drenar o óleo do motor (pág. 55).

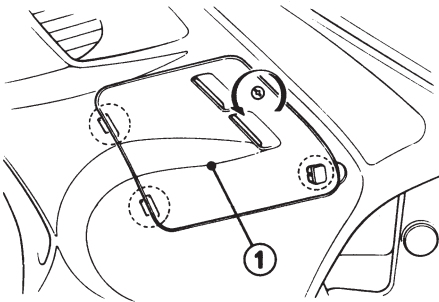
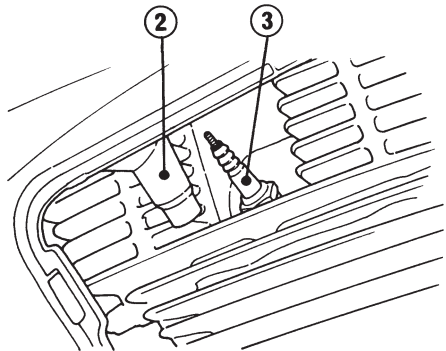
1. Remova o parafuso do filtro de óleo (2) e retire o elemento do filtro (6) da tampa (3). Remova a arruela (7) do elemento do filtro.
2. Instale o novo elemento do filtro de óleo. Verifique se os anéis de vedação (5) estão em bom estado e instale as peças como é mostrado no desenho da página ao lado.
3. Fixe a tampa do filtro de óleo apertando o parafuso (2).

   TORQUE: 30 N.m

4. Repita as etapas 7 a 10 do item troca de óleo do motor (pág. 56).

Velas de ignição

Vela de ignição recomendada:
NGK DP8EA-9

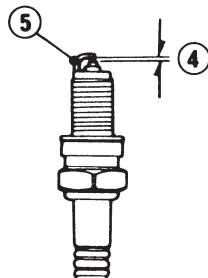
1. Remova as tampas direita e esquerda (1) da carenagem inferior (pág. 37) para retirar as velas de ignição.
2. Solte o supressor de ruídos (2) da vela de ignição (3).
3. Limpe a área em volta da base da vela de ignição.

4. Remova a vela de ignição com a chave apropriada fornecida no jogo de ferramentas.
5. Inspecione os eletrodos e a porcelana central, verificando se não há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos, Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.

6. Meça a folga dos eletrodos (4) com um cálibre de lâminas.

   Folga correta: 0,8 - 0,9 mm

Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (5).

7. Certifique-se que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1 /8 - 1/4 de volta para velas usadas) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
8. Reinstale o supressor de ruídos na vela.
9. Reinstale as tampas direita e esquerda da carenagem inferior.

ATENÇÃO

* As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.
* Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.

Ajuste do Acelerador

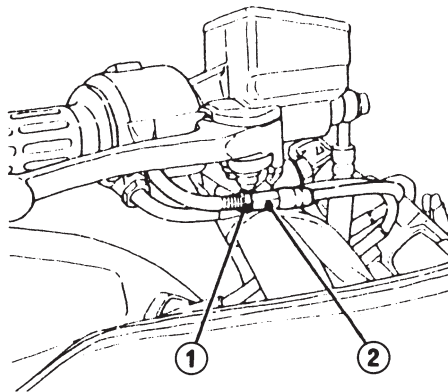
Inspeção dos cabos

Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspecione as condições dos cabos do acelerador, desde a manopla até os carburadores. Se os cabos estiverem partidos, torcidos ou colocados de forma incorreta, deverão ser substituídos ou colocados na posição correta.
Verifique a tensão dos cabos com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique os cabos do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir um desgaste prematuro e corrosão.

⚠ CUIDADO

* Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor, os cabos do acelerador devem ser lubrificados, ajustados e dispostos corretamente. Para sua segurança recomendamos que estes serviços sejam executados em uma concessionária HONDA.

Folga da Manopla do Acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2 - 6 mm de rotação da manopla. Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.

Regulagem da marcha lenta

NOTA

* Para uma regulagem precisa da rotação de marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

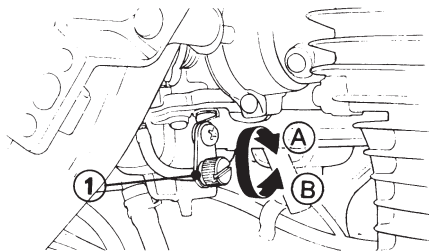
1. Remova a tampa esquerda da carenagem inferior (pág. 37).
2. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
3. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação de marcha lenta especificada.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA:
1200 ± 100 min^{-1} (rpm) (em ponto morto)

⚠ CUIDADO

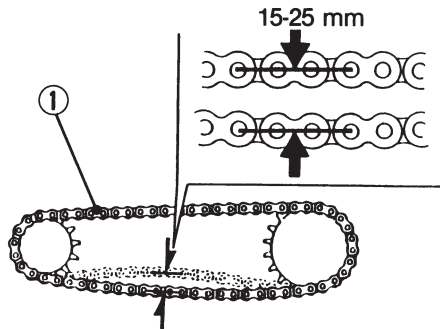
* Quando regular a marcha lenta, tome cuidado para não tocar as partes quentes do motor.
* A regulagem dos carburadores afeta diretamente o desempenho da motocicleta. Procure sua concessionária HONDA para efetuar as regulagens dos carburadores que incluem limpeza, o ajuste individual e a sincronização.

Ⓐ Aumenta a rotação

Ⓑ Diminui a rotação

Corrente de transmissão

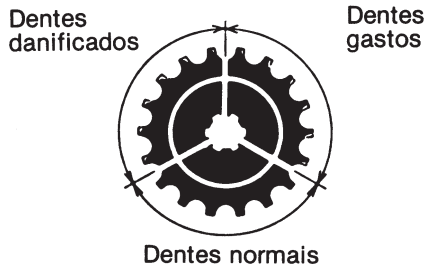
A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.
A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 40) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 48). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com maior frequência.

Inspeção

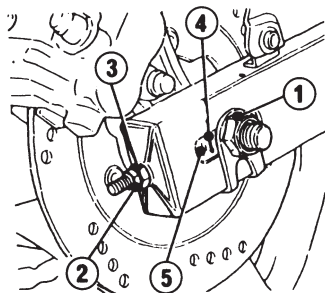
1. Apoie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 15 a 25 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.

4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.
   CORRENTE DE TRANSMISSÃO
   • Roletes danificados
   • Pinos frouxos
   • Elos secos ou oxidados
   • Elos presos ou danificados
   • Desgaste excessivo
   • Ajuste incorreto
   • Retentores danificados
   COROA E PINHÃO
   • Dentes excessivamente gastos
   • Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou oxidada, deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

* Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.

Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km.
A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta seja conduzida em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou ainda caso seja submetida freqüentemente a rápidas acelerações.
Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte as contraporcas (2) dos ajustadores.
4. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente.
   A corrente deve apresentar uma folga de 15 a 25 mm na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.
5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as extremidades posteriores dos furos (5) do garfo traseiro.

6. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
7. Aperte a porca do eixo traseiro.

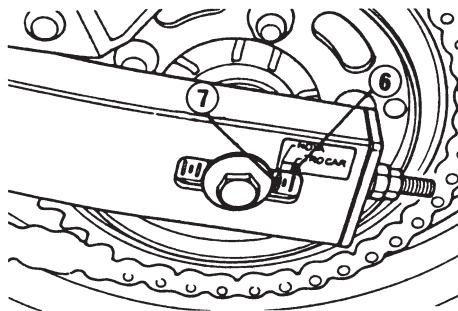
   TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)

8. Aperte as porcas de ajuste e, em seguida as contraporcas, fixando as porcas de ajuste com a chave de boca de 10 mm.

ATENÇÃO

* Se a corrente estiver com folga excessiva (50 mm ou mais) poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.

Verificação do desgaste da corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada na extremidade esquerda do garfo traseiro. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a seta (7) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Substituição da corrente:

TIPO DE CORRENTE: DID525V8

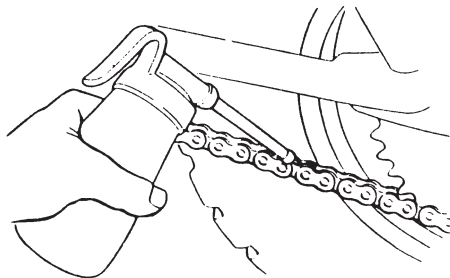
Dirija-se a uma concessionária HONDA quando houver necessidade de troca da corrente, coroa e pinhão.
A etiqueta indicadora de desgaste deve ser substituída sempre que a corrente de transmissão for trocada (ver pág. 65).

NOTA

* Como o comprimento da corrente apresenta uma pequena variação, a colocação da etiqueta na posição correta é essencial para obter-se uma indicação exata do desgaste e momento de troca da corrente.

Limpeza e lubrificação da corrente

ATENÇÃO

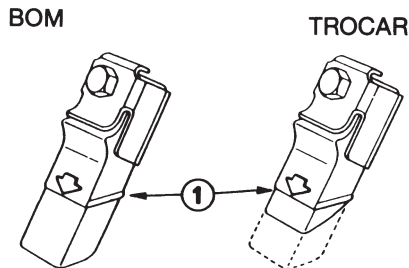
* A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km, ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão S.A.E. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação da corrente e portanto não devem ser usados.

ATENÇÃO

* Se a corrente estiver excessivamente suja deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada.
  Para sua segurança recomendamos que este serviço seja executado em uma concessionária HONDA.

Cavalete lateral

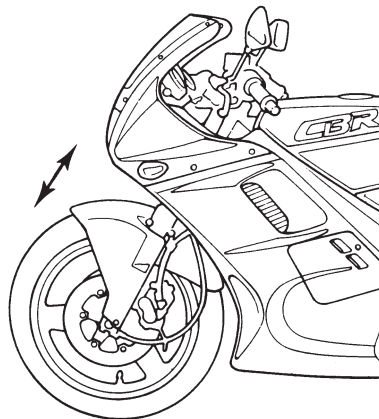
Verifique se o apoio de borracha do cavalete lateral está deteriorado ou gasto. 0 apoio de borracha deverá ser trocado quando o desgaste atingir a linha de referência (1)

Verifique também se o conjunto do cavalete lateral move-se livremente. Certifique-se que o cavalete lateral não está empenado.

Inspeção das suspensões dianteira e traseira

Suspensão dianteira

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.
A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente. O óleo dos amortecedores deve ser trocado a cada 12000 km ou anualmente.

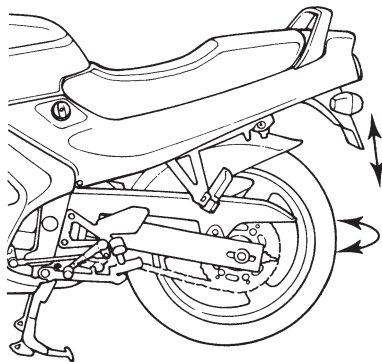
Óleo recomendado:
FLUIDO PARA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA. ATF

Capacidade: 265 cm^3 (para cada amortecedor)

Suspensão traseira

Verifique a suspensão traseira periodicamente, observando os seguintes itens:

1. Embuchamento do garfo traseiro: Com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente para verificar se existem folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.
2. Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.
3. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se que estejam em perfeito estado e apertados corretamente
4. As articulações do sistema PRO-LINK devem ser lubrificadas a cada 6000 km com graxa à base de bissulfeto de molibdênio (MoS2). Caso a motocicleta seja utilizada constantemente em terrenos com muita poeira ou lama, a lubrificação deve ser mais freqüente.

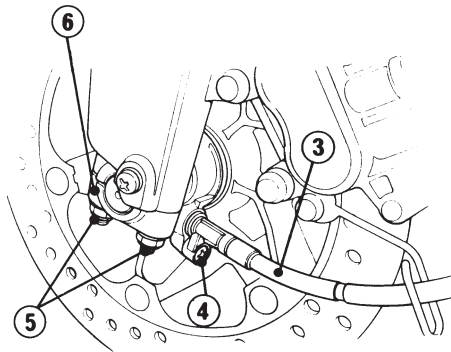
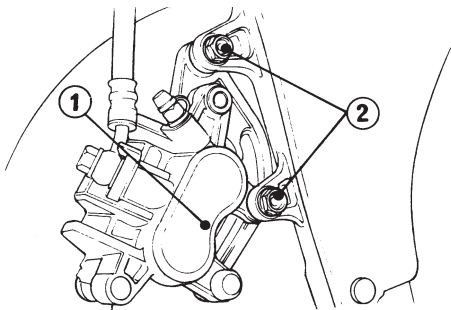
⚠ CUIDADO

* Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.

Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Remova o cáliper direito do freio dianteiro (1) soltando os parafusos de fixação (2).

ATENÇÃO

* Apóie o cáliper de modo que ele não fique pendurado pela mangueira do freio. Não torça ou dobre excessivamente a mangueira do freio.

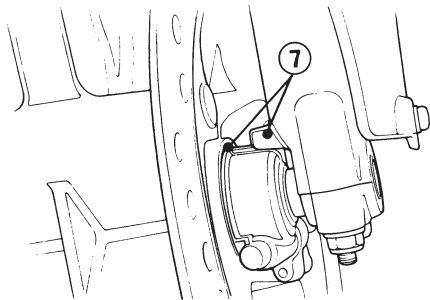
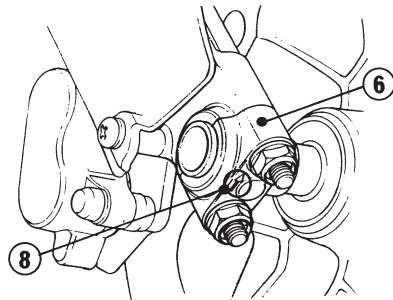
3. Desconecte o cabo do velocímetro (3) retirando o parafuso de fixação (4).
4. Remova as porcas (5) e os suportes do eixo dianteiro (6).
   Remova a roda dianteira.

ATENÇÃO

* Não acione a alavanca do freio dianteiro após a remoção da roda dianteira. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.

Instalação da roda dianteira

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores. Abaixe lentamente a frente da motocicleta de modo que os amortecedores fiquem apoiados na parte superior do eixo da roda.

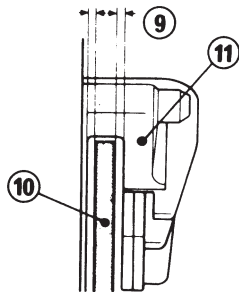
ATENÇÃO

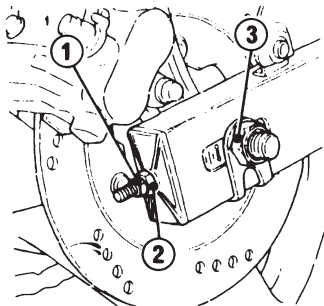
* Quando instalar a roda, encaixe cuidadosamente o disco do freio esquerdo entre as pastilhas do cáliper esquerdo, para não danificar as pastilhas.

2. Posicione a saliência da caixa de engrenagens do velocímetro de encontro com a parte traseira do ressalto (7) do amortecedor esquerdo.
3. Instale os suportes do eixo (6) com as setas (8) voltadas para frente. Aperte ligeiramente as porcas dianteiras dos suportes do eixo.
4. Encaixe o cáliper direito sobre o disco do freio, com cuidado para não danificar as pastilhas do freio. Instale os parafusos de fixação e aperte-os com o torque indicado:
   TORQUE: 27 N.m (2,7 kg.m)

5. Meça a folga (9) entre as faces do disco direito (10) e o suporte do cáliper (11) com um calibre de lâminas de 0,7 mm. Se o calibre puder ser introduzido com facilidade, aperte as porcas do suporte direito do eixo da roda, iniciando pela porca dianteira.

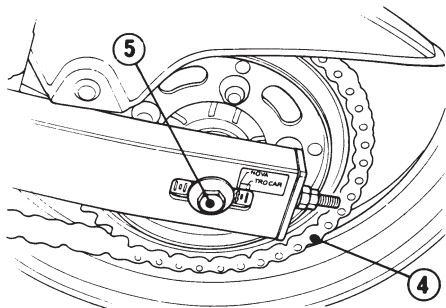
   TORQUE 22 N.m (2,2 kg.m)

   Se houver dificuldade para introduzir o cálibre, empurre o amortecedor direito para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do cálibre e aperte as porcas do suporte direito do eixo com o torque indicado acima. Após apertar as porcas do suporte, retire o cálibre de lâminas.
6. Repita o procedimento do item 5 no cáliper do freio esquerdo.
7. Instale o cabo do velocímetro.
8. Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos cálipers.

⚠ CUIDADO

* A folga incorreta entre o suporte do cáliper e o disco pode danificar o disco, prejudicando a eficiência do freio.
* Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Remoção da roda traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte as contraporcas (1) e as porcas de ajuste (2) da corrente de transmissão.
3. Remova a porca do eixo traseiro (3).
4. Empurre a roda traseira para frente e retire a corrente de transmissão (4) da coroa.
5. Remova o eixo traseiro (5), espaçador lateral e a roda traseira.

ATENÇÃO

* Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.

Instalação da roda traseira

1. Posicione a roda traseira com os espaçadores no garfo traseiro.

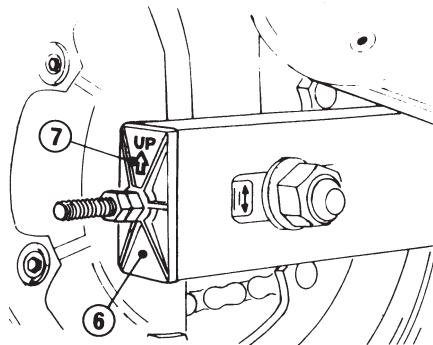
ATENÇÃO

* Encaixe o disco do freio no cáliper traseiro com cuidado para não danificar as pastilhas do freio.

2. Recoloque a corrente de transmissão sobre a coroa.
3. Introduza o eixo traseiro pelo lado esquerdo do garfo traseiro fixando os ajustadores da corrente de transmissão. As placas dos ajustadores (6) devem ser instaladas com as setas (7) voltadas para cima.
4. Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 64).
5. Aperte a porca do eixo traseiro.
   TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)

Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo. Certifique-se que não há vazamentos de fluído de freio.

CUIDADO

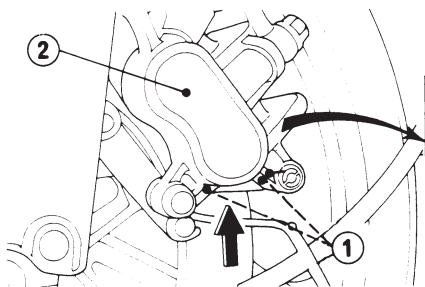
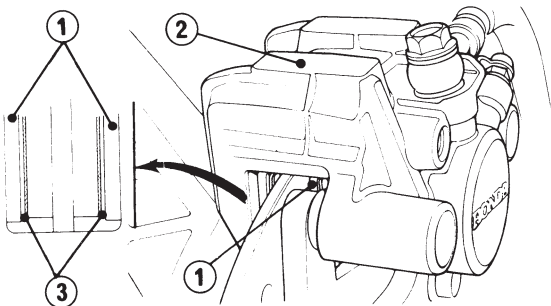
* Caso não seja usado um torquímetro, na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Desgaste das pastilhas do freio

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão um desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.
Verifique o desgaste das pastilhas do freio (1) visualmente pelo lado inferior do cáliper (2).Troque as duas pastilhas do freio (1) se as linhas indicadoras de desgaste (3) atingirem as faces do disco do freio.

Outras verificações

Observe se a mangueira e conexões do freio estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

ATENÇÃO

* Use somente pastilhas de reposição originais HONDA. No caso de necessidade de manutenção, dirija-se a uma concessionária HONDA.

Bateria

Se a bateria é utilizada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas internas da bateria.
Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

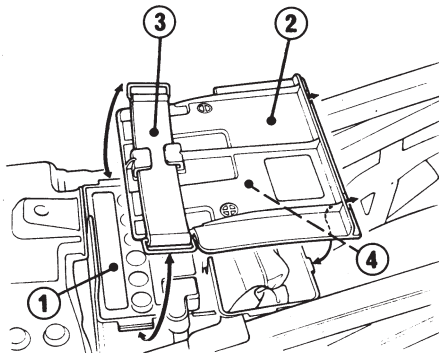
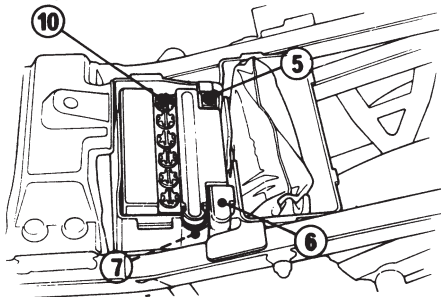
Eletrólito da Bateria

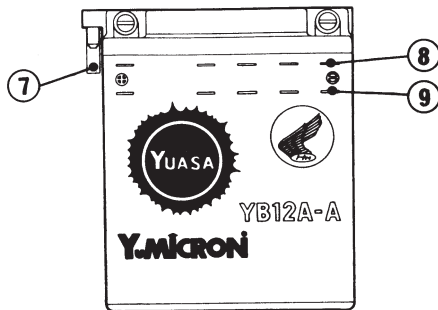
A bateria (1) está posicionada no compartimento sob o assento.

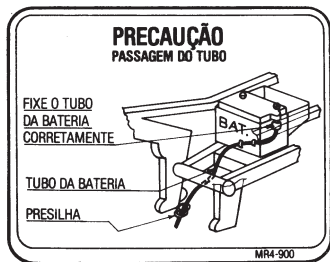
Para verificar o nível do eletrólito, proceda do seguinte modo:

1. Remova o assento (pág. 34).
2. Para remover a tampa do compartimento da bateria (2), retire a cinta de fixação (3) e solte as presilhas (4).

ATENÇÃO

* Mantenha o interruptor de ignição desligado (posição OFF) quando remover a bateria a fim de evitar curto-circuitos acidentais.

3. Desconecte o terminal negativo (-) (5) da bateria e, em seguida, o terminal positivo (+) (6).
4. Retire a bateria do compartimento.
5. Solte o tubo de respiro (7) da carcaça da bateria.
6. O nível do eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível superior (8) e inferior (9) gravados na carcaça da bateria. Se o nível do eletrólito estiver próximo da marca inferior, retire as tampas de reabastecimento (10) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.

ATENÇÃO

* Verifique o nível do eletrólito com a bateria apoiada em posição vertical, em uma superfície plana.
* Use somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.
* Não esqueça de instalar o tubo de respiro (7) na bateria, durante a instalação.

ATENÇÃO

* Quando completar o nível do eletrólito da bateria, não ultrapasse a marca de nível superior pois o eletrólito pode vazar resultando em corrosão do motor e peças do chassi. Remova imediatamente o eletrólito em caso de vazamento, lavando a região atingida com água.
* O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificar a carcaça.

⚠ CUIDADO

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas. Antídoto:
  Contato externo - lavar a região atingida com bastante água.
  Contato interno - tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.
  Olhos - lavar com bastante água e procurar assistência médica.
* As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
* MANTENHA A BATERIA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS.

Troca de fusíveis

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

ATENÇÃO

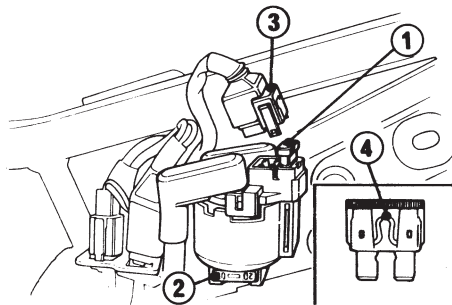
* Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis, para evitar curto-circuitos acidentais.

Fusível principal

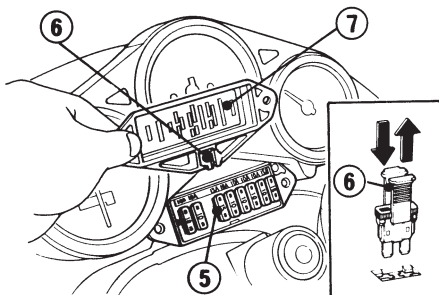
O fusível (1) com capacidade de 20 A, está instalado sobre o interruptor magnético de partida, atrás da tampa lateral esquerda. O fusível de reserva (2) está colocado no coxim do interruptor.

NOTA

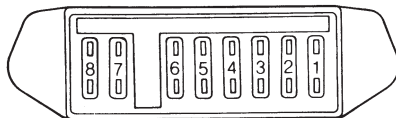
* Mantenha sempre fusíveis de reserva na motocicleta, que serão úteis caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

Para trocar o fusível principal, remova a tampa lateral esquerda (pág. 37), desacople o conector (3) do suporte do fusível e retire o fusível em seguida. Se o filamento interno (4) do fusível estiver partido, isto indica que ele está queimado. Instale o fusível novo, encaixando-o no suporte. Acople o conector em seguida. Reinstale a tampa lateral esquerda.

Caixa central de fusíveis

A caixa central de fusíveis (5) está localizada abaixo dos instrumentos. Para trocar os fusíveis, remova a tampa da caixa. Utilizando o extrator (6) retire o fusível queimado e substitua-o por um novo de igual amperagem. Recoloque a tampa da caixa. Na etiqueta (7) colada na tampa da caixa estão identificados os circuitos de cada fusível.

CUIDADO

* Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.

Especificações dos fusíveis

1. Fusível reserva - 15 A
2. Farol - 10 A
3. Lanterna traseira, instrumentos, lâmpada de posição: 10 A
4. Luzes indicadores (óleo, neutro) - 10 A
5. Sistema de ignição, partida - 10 A
6. Sinaleiras, luz de freio, buzina - 15 A
7. Estacionamento (posição P do interruptor de ignição) - 10 A
8. Fusível reserva - 10 A

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar sua durabilidade.

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

* Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue em seguida com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.
4. Limpe o pára-brisa da carenagem com um pano macio ou esponja com bastante água. Seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.

ATENÇÃO

* Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:
  - Cubos das rodas
  - Saída do escapamento
  - Sob o assento
  - Interruptor de ignição
  - Interruptores do guidão
  - Corrente de transmissão
  - Sob o tanque de combustível
  - Painel de instrumentos
  - Tanque de combustível, tampas laterais e pára-lamas
  - Carburadores
  - Reservatório do fluido do freio
  - Carenagens

NOTA

* Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
* Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

5. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados.
   O polidor deve ser aplicado com um algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
6. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

* A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.
  Tenha cuidado nas primeiras frenagens.

Limpeza das rodas de alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro, enxagüe em seguida e enxugue as rodas com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

* Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes afetariam o seu acabamento.
* Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo (pág. 55).
2. Lubrifique a corrente de transmissão (pág. 66).
3. Drene o tanque de combustível e os carburadores. Pulverize o interior do tanque com um produto anti-corrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

NOTA

* A drenagem dos carburadores é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

⚠ CUIDADO

* **A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições.**
* **Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faiscas, próximo a motocicleta durante a drenagem do tanque e dos carburadores.**

4. Remova as velas de ignição e coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm^3) de óleo do motor limpo no interior de cada cilindro. Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição.

ATENÇÃO

* **Quando acionar o motor de partida, o interruptor de emergência deve ser colocado na posição OFF e as velas de ignição colocadas em seus supressores e aterradas (encostadas no cilindro) para prevenir danos no sistema de ignição.**

5. Remova a bateria, guarde-a em um local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Verifique o nível do eletrólito e carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
7. Lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apoie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado imobilizada por mais de quatro meses.
2. Verifique o nível do eletrólito da bateria. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 40 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

DIMENSÕES

Comprimento total	2010 mm
Largura total*	720 mm
Altura total*	1120 mm
Distância entre eixos	1370 mm
Distância mínima do solo	140 mm

PESO

Peso seco	178 kg

CAPACIDADES

Óleo do motor	2,5 litros (para troca) 3,0 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	14,0 litros
Reserva do tanque de combustível	3,6 litros
Capacidade de carga	155 kg
Óleo da suspensão dianteira	265 cm^3 (para cada amortecedor)

* Sem os espelhos retrovisores

MOTOR

Tipo	4 tempos, refrigerada a ar (com radiador de óleo), comando de válvulas no cabeçote (OHC) acionado por corrente, 3 válvulas por cilindro.
Número e disposição dos cilindros	2 cilindro paralelos, em linha
Diâmetro x curso	75,0 x 50,6 mm
Cilindrada	447 cm^3
Relação de compressão	9,2:1
Vela de ignição/abertura dos eletrodos	NGK DP8EA-9 / 0,8-0,9 mm
Folga das válvulas	Admissão: 0,10 mm, Escape: 0,14 mm
Rotação de marcha lenta	1200 ± 100 min^{-1} (r p m.)

TRANSMISSÃO

Tipo		6 velocidades constantemente engrenadas (1-N-2-3-4-5-6)
Embreagem		Multidisco em banho de óleo
Sistema de mudanças de marchas		Pedal operado pelo pé esquerdo
Redução primária		2,194 (68/31)
Relação de Transmissão	I	2,769 (36/13)
	II	1,947 (37/19)
	III	1,545 (34/22)
	IV	1,280 (32/25)
	V	1,074 (29/27)
	VI	0,931 (27/29)
Redução final		2,867 (pinhão 15 dentes, coroa 43 dentes)

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster/trail	26°/97 mm
Pneu dianteiro - medida	100/80 - 17 - 52H (PIRELLI MT75)
Pneu traseiro - medida	130/70 - 17 - 62H (PIRELLI MT75)
Suspensão dianteira/curso	Garfo telescópico hidráulico / 140 mm
Suspensão Traseira/curso	PRO-LINK/110 mm
Freio dianteiro, diâmetro do disco	Disco duplo de acionamento hidráulico, 227 mm
Freio traseiro, diâmetro do disco	Disco simples de acionamento hidráulico, 220 mm

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V - 12 AH
Sistema de ignição	Eletrônica
Alternador	Gerador C.A., 0,16 kW/5.000 min^{-1} (r.p.m.)
Fusíveis	20 A (fusível principal), 10 A e 15 A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Farol (alto/baixo)	12 V - 60/55 W
Lâmpada de posição (farol)	12 V - 4,0 W
Lâmpadas das sinaleiras dianteira/traseira	12 V - 23 W x 2/21 W x 2
Lanterna traseira/luz de freio	12 V - 5/21 W x 2
Lâmpada de iluminação dos instrumentos	12 V -1,2 W x 4
Lâmpada indicadora do ponto morto	12 V - 1,2 W
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12 V - 1,2 W x 2
Lâmpada indicadora de farol alto	12 V - 1,2 W
Lâmpada indicadora da pressão do óleo	12 V - 1,2 W